



Publicação Trimestral * Nº 108 Outubro - Dezembro de 2021 * Distribuição Gratuita

Por uma Igreja Sinodal Comunhão, Participação e Missão

O Papa Francisco convocou a XVI Assembleia do Sínodo dos Bispos (2021 – 2023), com Abertura Solene em Roma, a 9 e 10 de outubro de 2021.

Sendo uma Magna Assembleia que reúne, a nível global, os maiores Responsáveis hierárquicos, o *Sínodo dos Bispos* é, no dizer do Papa, o ponto de convergência do dinamismo da escuta recíproca no Espírito Santo, realizada a todos os níveis da vida da Igreja. Daí o tema: **«Por uma igreja sinodal – comunhão, participação e missão»**, em que o Santo Padre pretende envolver a Igreja Universal, desde as Igrejas locais – as Dioceses, com as suas respetivas bases: paróquias, associações e movimentos de leigos, vida consagrada, etc., para que nos *atrevamos a sonhar e a caminhar juntos*, e juntos tracemos o *caminho de um futuro melhor*, para a Igreja e para o mundo.

O percurso para a celebração do Sínodo será dividido em três fases, entre outubro de 2021 e outubro de 2023, passando por uma fase diocesana (de outubro de 2021 a Abril de 2022) e outra continental (de setembro de 2022 a março de 2023), que darão origem a dois instrumentos de trabalho antes da terceira e definitiva fase,

a nível de Igreja Universal, em outubro de 2023. A articulação destas várias fases permitirá, assim, ouvir verdadeiramente o Povo de Deus pela participação de todos no processo sinodal. *Não é apenas um evento, mas um processo que envolve em sinergia o Povo de Deus, o Colégio Episcopal e o Bispo de Roma, cada qual de acordo com a própria função.*

Por isso, o Sínodo não deve deixar indiferente qualquer cristão, que nele deverá participar, quer diretamente se a isso for chamado a partir de alguma estrutura da Igreja a nível local, nacional, ou universal, quer indiretamente, através da oração, divulgação ou, porventura, de outra forma de colaboração, em ordem à boa realização e bons frutos do mesmo.

Só assim, poderemos dizer que caminhamos juntos, como batizados, constituídos em povo de Deus que, certamente queremos ser.

Isto exige que nos coloquemos à escuta do Espírito Santo, que sopra onde quer (Jo 3,8) e, como os primeiros cristãos, nos deixemos conduzir pelo seu dinamismo.

Maria da Conceição Brites



O Padre Brás Homem de Igreja

O Pe. Brás, tendo nascido ainda no século XIX – 1899 – fez toda a sua formação teológica antes do Concílio Vaticano II (1962-1965). Porém, isto não o impediu de estar aberto à inovação saída do próprio Concílio – que ele teve a dita de ainda poder ver realizar-se, mas não só. Totalmente aberto ao Espírito Santo, que *sopra onde quer e como quer*, anteviu, e recebeu, muito daquele espírito renovador que caracterizou a Igreja pós-conciliar, espírito que, aliás, conduziu e impulsionou a Igreja logo nos primeiros tempos. Por isso, foi com muita alegria e total adesão que o Padre Brás acolheu cada Documento que ia saindo do Concílio.

Sempre fiel ao Espírito Santo e profundamente unido à Instituição fundada por Cristo, o Venerável Servo de Deus tinha como lema: *caminhar sempre a par com a Igreja, nem à frente, nem atrás*.

Sendo assim, também a visão de uma Igreja sinodal – Igreja-comunhão, que suscita participação e missão de todos os batizados, se ia clarificando cada vez mais no seu pensamento a confirmar, aliás, o que era já a sua prática apostólica: a integração e empenho de todos os colaboradores e destinatários da sua missão, na vida e missão da Igreja.

A este propósito, diz-nos o seu mais recente Biógrafo¹: «A eclesiologia do Padre Brás é pré-conciliar, pelo modo como testemunha a sua fé nos atributos da Igreja, mas pelo espírito que a informa

já tem muito do Concílio Vaticano II, pela forma como procura incutir essa fé nos outros.

O Padre Brás procurava mostrar [também] como, desde os inícios, a Igreja era animada por uma, quase perfeita, unidade social [eclesial], que era acompanhada da unidade doutrinal, segundo a vontade do seu próprio Fundador» [Jesus Cristo].

Porque «a catolicidade tem que ver com a missão da Hierarquia e dos Leigos na Igreja, o Padre Brás desejava uma Hie-

rarquia próxima dos fiéis e dinamizada também por leigos. Também nesta atitude era precursor, antecipando os tempos, descobrindo a uma nova luz a força do Evangelho.

Numa Nota sobre o apostolado dos leigos, o Padre

Brás acentua que a *base da obrigação do apostolado de todos os batizados é a fé e a vida cristã, e aquele que não faz apostolado não tem vida cristã*. Mais salienta que *o apostolado dos leigos existiu desde o primeiro momento da comunidade cristã, e que basta olhar para os apóstolos e os 72 discípulos, que eram simples leigos e para S. Paulo, que nas suas cartas fala da colaboração apostólica de muitos homens e mulheres. E em todos os séculos foi assim*».

¹ Cf. Arnaldo Pinto Cardoso, “Homem de Deus para a Humanidade – Padre Joaquim Alves Brás”, págs. 356-358.

Maria da Conceição Brites

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Venho agradecer ao Mons. Joaquim Alves Brás pela graça adquirida. Tenho um filho a trabalhar numa Empresa no país de Gales, Reino Unido. Tentou uma entrevista que foi muito positiva, mas muito difícil. Foi-lhe atribuído o lugar de chefia que aspirávamos há tanto tempo. Monsenhor como sempre escutou a minha oração, num gesto de reconhecimento envio esta oferta.

Fausto Brito – Lisboa

Agradeço reconhecido e sinceramente, do fundo do coração, a Monsenhor Joaquim Alves Brás por continuar a atender as minhas humildes preces, especialmente por ter intercedido junto da Santíssima Trindade, tendo-me valido num contencioso judicial que já se arrastava há uma dezena de anos. Finalmente foi resolvida a contenda a nosso favor, o que muito nos desgastou física, psicológica e financeiramente. Envio uma modesta contribuição para a Causa da Beatificação deste Venerável Servo de Deus, esperando a mais rápida confirmação para a sua Veneração, em Altar, por parte de muitos e devotos fiéis, devedores de tantas graças já obtidas por sua intercessão.

Henrique Manuel – Castelo Branco

Estimada Vice-postuladora de la causa de Beatificación del Venerable Siervo de Dios Monseñor Joaquín Alves Bras. Envío este correo para agradecer a Monseñor Bras las gracias que me ha concedido, hace muchos años que le pido cada día su ayuda y quiero agradecer concretamente cómo me ayudó con la enfermedad de mi padre. Ahora sigo pidiendo su intercesión en unos asuntos importantes que debo gestionar. Pero sé que con su intercesión y sí es la voluntad de Dios todo saldrá bien. Envío 50 euros para su Beatificación.

Maria Ángeles – Madrid

Com muita alegria envio esta oferta para a Causa de Beatificação do Venerável Padre Joaquim Alves Brás, em ação de graças pela sua proteção particularmente durante o tempo, quase um mês, que estive internada com o Covid-19 e outras complicações que por causa disso depois apareceram igualmente graves. Nesses dias tão complicados abandonei-me nas mãos de Deus e confiei-me à intercessão e ajuda de Mons. Brás. A maior parte dos dias não conseguia rezar, nem sequer sabia onde estava e como estava, mas tenho uma grande confiança na sua intercessão. Sei que muita gente estava preocupada com o meu estado de saúde e todas as Cooperadoras da Família, diariamente, rezavam por mim ao Fundador. Ele junto de Deus ouviu, como sempre a nossa oração, e eu estou muito reconhecida. Também agradeço do coração às pessoas que me trataram e a todas as pessoas que me acompanharam e rezaram por mim. Se assim não fosse não teria sobrevivido.

Deolinda Maria – Madrid

Há uns anos chegou-me a casa o Jornal da Família, e a partir daí todos os meses recebo o dito Jornal, mas anseio sempre pelo Boletim Fores sobre a Terra, pois entra em minha casa como que um jato de luz que me dá coragem, alegria e força para enfrentar as dificuldades, que não raras vezes, são enormes. Recorro muitas vezes ao Monsenhor, Alves Brás e muitos dos Boletins distribuo-os por quem tem problemas de saúde e outros. Peço sempre para rezarem e pedirem com fé, pois Deus por intermédio do seu Servo vem em nosso auxílio. Sinto que Deus ouve o que o Monsenhor Brás pede por nós. Gostaria que publicasse em Flores sobre a Terra. Junto 20 euros para a Causa da sua Beatificação.

Ivone – Mação

Flores sobre a Terra

Flores de Esperança

Se em cada nova era
Recomeças nova vida
Isso já é Primavera
A dar-te Esperança florida

Não há vírus, por mais forte
Nem mesmo o'spectro da morte
Te vencerão se tens fé
Que te mantenha de pé

Se no caminhar tropeças,
Não caminharás em vão
Se mesmo assim recomeças

A tua vida refaz
E flores de Esperança virão
P'la mão de Monsenhor Brás

Maria Teofania

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesíastica

Advento-Natal



ADVENTO => VINDA => CHEGADA

É Jesus que vem, Maria já o contém.
É Ela que no-Lo dá,
desde Belém, de Judá!

*Com Jesus e Maria,
ponhamo-nos a caminho para Belém,
Com Ela, e por Ela, recebamos
e demos Jesus, também!*

Santo e Feliz Natal!
Boas-Festas!

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
Tem. 968 207 728
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com